1 Introdução

O objeto de estudo da presente pesquisa é o Sl 96, um poema arquitetonicamente coeso e coerente,¹ situado no livro IV do Saltério, na coleção dos cognominados “Salmos de YHWH Rei” (cf. Sl 90–106), assim chamados por causa da ocorrência do sintagma יהוה מלך e pela enfática comunicação da soberania de YHWH.

Como o estudo de um Salmo significa adentrar no espaço sagrado da composição literária que reflete, poeticamente, os frutos, ou as verdades da experiência do povo com YHWH, essa pesquisa tem como objetivo apresentar uma análise exegética do Sl 96, compreendendo qual o conteúdo e a mensagem comunicados no Sl 96.

Embora se encontre importante bibliografia acerca do reinado de YHWH, o Sl 96 é um dos menos estudados entre os Salmos de YHWH Rei. Alguns artigos abordam elementos do Sl 96, mas as pesquisas guiadas pelos métodos exegéticos são mais restritas.

Nos últimos vinte e cinco anos são encontrados quatro trabalhos à respeito do Sl 96: duas dissertações e duas teses.

A primeira dissertação² aborda o tema da celebração e proclamação do reinado universal de YHWH. Traz importantes considerações, entretanto, há momentos em que não discute os elementos poéticos, gramaticais e sintáticos, principalmente nos vv. 11-13.

A segunda dissertação³ visa analisar o Sl 96 a partir de uma perspectiva canônica. Apresenta uma considerável análise exegética, dá atenção aos elementos poéticos e alude à algumas formas verbais. Entretanto, parece não vincular efetivamente os elementos do Sl 96 na sua análise da forma.

¹ Cf. M. L. C. LIMA. *Exegese bíblica: teoria e prática*. São Paulo: Paulinas, 2014. p. 86-87.

² Cf. M. LEE. *An exegetical study of Psalm 96: celebrate and proclaim the universal kingship of Yahweh, creator-king, over all*. Grand Rapids, Michigan, 1996. 105 f. [Dissertação – Calvin Theological Seminary.] Grand Rapids, Michigan. 1996.

³ Cf. Z. A. SILVANO. *Estudo exegético do Salmo 96: análise canônica*. 66 f. 2009. [Dissertação de Mestrado – Pontifício Instituto Bíblico.] Roma, 2009.

A primeira tese⁴ expõe valiosa reflexão acerca da função missionária de Israel a partir dos Salmos 67; 96; 117. Porém, com uma análise exegética do Sl 96 pouco rigorosa, não evidencia tanto os elementos poéticos, gramaticais e verbais.

A segunda tese⁵ oferece relevante contribuição ao relacionar a obra do Dêutero-Isaias (Dt-Is), com os Salmos 96 e 98. Propõe uma correspondência formal entre os fragmentos hínicos⁶ do Dt-Is e o Sl 96 (e Sl 98). Com um trabalho bem composto e com estudo exegético mais preciso, evidencia elementos poéticos, estilísticos e teológicos no estudo do Sl 96.

Diante desse panorama, avaliou-se a importância de apresentar um estudo exegético do Sl 96 observando e articulando ao máximo os elementos poéticos, gramaticais e sintáticos dados pelo presente Salmo, com o intento de compreender o escopo comunicativo do Salmo.

Metodologicamente, a pesquisa considera alguns dos principais comentários do livro dos Salmos, com o intuito de perceber quais as tendências interpretativas mais salientadas. A unidade textual é analisada tanto no seu aspecto diacrônico, valendo-se dos passos do método histórico-crítico, como segundo uma perspectiva sincrônica, uma vez que considera o texto na sua forma final.⁷

Pertencendo a uma coleção, cada Salmo integra uma redação planejada, com composição propositalmente pensada e articulada. Desse modo, ao ser concebido em relação com os demais poemas que compõem a coleção, o Salmo deixa de ser um corpo que basta a si mesmo e passa a apresentar um sentido maior.

Por isso, o segundo capítulo dessa dissertação tem o cuidado de identificar e relacionar o Sl 96 no horizonte do livro IV do Saltério, traçando a perspectiva teológica dos três livros anteriores (cf. Sl 3–89) e salientando a proposta de um possível câmbio de perspectiva no livro IV em relação aos livros que o antecedem, além de esboçar o eco desse câmbio no interior do livro V (cf. Sl 107–145).

De modo geral, compreende-se o poema como um tecido comunicativo, no qual a leitura de cada linha confirma ou corrige as expectativas do leitor e confere

⁴ Cf. T. MASCARENHAS. *The missionary function of Israel in Psalms 67, 96 and 117*. Lanham, Maryland: Universit Press of America, 2005.

⁵ Cf. J. M. BLUNDA. *La constitución de YHWH rey y la constitución de la comunidad postexílica: el Deutero-Isaias em relación com Salmos 96 y 98*. Roma: Gregorian and Biblical Press, 2010.

⁶ Cf. Is 42,10-13; 44,23; 45,8; 48,20-21; 49,13; 52,9-10.

⁷ Cf. PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. *A interpretação da Bíblia na Igreja*. São Paulo: Paulinas, 2013. I, A, 4, p. 45; M. L. C. LIMA, *Exegese bíblica*, p. 53-54.69-71; H. SIMIAN-YOFRE (org.). *Metodologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Loyola, 2011. p. 73.

um sentido mais amplo a cada um dos elementos presentes no corpo do texto. Esse sentido é comunicado pelo texto na sua inteireza.

Em função disso, o terceiro capítulo apresenta a análise exegética do Sl 96. Após propor a tradução e segmentação do Sl 96 e submetê-lo à crítica textual, a crítica da constituição revela os limites do poema e indica a unidade textual estabelecida como instrumento de trabalho. Em seguida, a crítica da forma reflete e apresenta a estrutura do texto e, então, discute-se o gênero literário e as principais tradições subjacentes ao poema.

À luz da percepção da estrutura do Sl 96 e com os elementos teológicos, poéticos, sonoros, estilísticos, gramaticais entre outros, no quarto capítulo desenvolve-se o comentário do Sl 96 em três momentos, de acordo com as seções indicadas na crítica da forma.

Ainda que a metodologia empregada ao Sl 96 busque compreender ao máximo e com precisão esse poema hebraico, a presente pesquisa não esgota os inúmeros elementos poéticos, teológicos e gramaticais, pois o texto é Palavra, lugar, teofania e “carne” de Deus, com conteúdo sempre novo. Corajosamente, esse estudo busca se aprofundar na análise do Sl 96 com o ensejo de excitar novas perspectivas no estudo e compreensão do presente Salmo, sem deixar de estar aberto para futuros acréscimos.